



UNIUBE – UNIVERSIDADE DE UBERABA  
CURSO DE PSICOLOGIA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Texto do artigo

## CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA AO PACIENTE EM LUTO SOB A PERSPECTIVA DA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL

Gisele Tavares Correia

Orientadora: Vania Maria de Oliveira Vieira

<https://orcid.org/0000-0001-9839-0235>

### RESUMO

CORREIA, Gisele Tavares. **Contribuições da psicologia ao paciente em luto sob a perspectiva da terapia cognitiva comportamental.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) Universidade de Uberaba. Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Vania Maria de Oliveira Vieira. 2022.

O luto é um processo que ocorre sempre após a perda de um ente querido. Apresenta caráter subjetivo, em que cada um o vivencia de uma maneira diferente, conforme o seu tempo e o contexto em que vive. É influenciado pela cultura, valores, crenças e tradições familiares. Quando não é bem elaborado faz-se necessário um atendimento psicológico. Diante dessa situação problema este estudo busca investigar o que mostram as pesquisas sobre as contribuições da Terapia Cognitiva Comportamental para o processo de luto. Objetiva investigar e compreender o que mostram as pesquisas publicadas na plataforma *Google Acadêmico*, nos anos de 2021 e 2022, sobre as contribuições da Terapia Cognitiva Comportamental para o processo de luto. Esta pesquisa foi realizada a partir de um estudo denominado “Estado do Conhecimento”. Para isso foi utilizado como fonte de pesquisa artigos científicos publicados na plataforma *Google Acadêmico*, nos anos de 2021 e 2022, a partir do termo indutor: “Luto e terapia cognitiva comportamental”. Desta busca, inicialmente, encontrou-se ao todo 11.900 resultados, dos quais, após a aplicação de alguns filtros foram selecionadas sete produções. A análise dos dados contou com o auxílio do *software Iramutq*, para uma compreensão maior dos resultados das pesquisas. Os resultados das pesquisas que integram o “Estado do Conhecimento”, sobre as contribuições da terapia cognitiva comportamental para o processo de luto, evidenciam: a eficácia da terapia cognitivo-comportamental no manejo do luto por seu caráter psicoeducativo, emocional e cognitivo;

há diferentes processos de luto: o luto antecipatório, o luto normal ou saudável, o luto complicado e o luto não reconhecido; a Psicologia contribuiu para desmistificar o tratamento do luto como apenas um processo por morte, levando em conta todas as questões que podem vir a necessitar de uma elaboração e readaptação. A morte de um ente querido deixa marcas profundas de sua ausência, e com essa realidade algumas pessoas têm suas vidas transformadas em sofrimento e lamentação. Diante desse quadro buscar ajuda é essencial, visto que cada um têm uma forma de vivenciar esse momento. Nesse contexto a terapia cognitivo comportamental, baseada no modelo objetivo, estruturado, indutivo, educacional, breve e focal, pode propiciar resultados em menor tempo de tratamento.

**Palavras-chave:** Luto. terapia cognitiva comportamental. Estado do Conhecimento.

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo Áries (1982) e Becker (1973) a morte ainda é considerada um tabu nos tempos atuais. A sociedade evita falar sobre ela e quando vivenciada muitos preferem sofrer sozinhos sem buscar apoio de outras pessoas.

Embora a morte tenha acepção diferente para as pessoas, podendo ser tema distante para uns apavorante para outros, de modo geral uma perda de um ente querido sem apoio pode abalar o indivíduo e causar prejuízo em seu desenvolvimento e em suas relações. (SILVA; CARNEIRO; ZANDONADI, 2017; SUÁREZ; SOUSA; CALDAS, 2020).

Para Alves e Kovács (2016, p. 403) “o luto é um processo normal e essencial, e é experimentado de maneira individual e subjetiva, portanto cada pessoa vivencia o luto de uma maneira”. Sobre isso, Parkes (1998) acrescenta que existe uma sequência que a pessoa passa após a perde alguém: alarme, torpor, procura, depressão e recuperação/organização.

Quanto ao luto infantil, mesmo que seja parecido com o do adulto, traz algumas características específicas, como o fato delas estarem em pleno desenvolvimento cognitivo, corporal e em suas relações sociais. A forma de assimilação do luto é diferente e pessoal. Nesse momento de indagações é importante discutir sobre esse tema para contribuir na elaboração do luto. (ANDRADE; MISHIMA-GOMES; BARBIERI, 2018).

O contexto pelo qual ocorreu a perda, bem como a relação entre os envolvidos, o nível de compreensão da criança e a própria singularidade da criança são fatores importantes para ponderar. (HISPAGNOL, 2011).

O indivíduo que esteja passando por um processo de luto evidencia alguns sentimentos como a solidão, insegurança, desamparo. E alguns desencadeiam uma maior ansiedade,

porém algumas pessoas tentem evitar sentir, gerando um possível luto complicado. (WORDEN, 2013).

É importante contribuir para que a criança consiga manter boas lembranças do falecido, bem como compreender que mesmo que ele tenha partido estará presente em seu coração.

Menezes e Borsa (2020) e Salvagni et al. (2013) explicam que é essencial que seja oferecido um ambiente seguro e que permita as expressões dos sentimentos e sintomas.

De acordo com Kovács (1996), é relevante identificar a fase em que o enlutado está, pois cada uma apresenta uma demanda específica e esta deve ser atendida de forma correta. Assim, durante o atendimento psicológico o paciente será submetido a técnicas adequadas ao momento do luto que está vivenciando. (SILVA, 2009).

Prigerson et al., (2009) recomendam que distinguir sobre o tipo de luto e sua categoria é primordial. Dentre eles: o luto patológico ou atípicos, luto crônico, luto adiado, luto não autorizado, luto exagerado e luto mascarado. O luto patológico evidencia tristeza e lamentação, sendo variável de momentos de ausência ou tristeza intensa. No luto crônico o paciente permanece nesse estado e sentimentos por anos.

Entre as décadas de 1960 e 1970, Aaron Beck criou um formato em psicoterapia, seria de forma mais ordenada e com o tempo mais curto e atual. Esta terapia foi denominada de Terapia Cognitivo Comportamental, a qual atua dentro de crenças disfuncionais, nos comportamentos e emoções. (BECK, 1964).

A Terapia Cognitivo Comportamental foi criada, primeiramente, para tratamento de depressão e recentemente atua em vários diagnósticos clínicos, sendo efetivo para prevenção de patologias e contribuindo para a qualidade de vida. (DAVID et al., 2018; HOFMANN et al., 2012).

A Terapia Cognitivo Comportamental torna possível a psicoeducação do paciente no sentido de que ele consiga avaliar pensamentos, crenças e assim resultar na possibilidade de alteração do humor e em suas atitudes. (BECK, 2013).

Uma sessão característica da Terapia Cognitivo Comportamental segue uma linha de atendimento que compõe uma agenda definida junto ao paciente, seguida por um momento em que é revisto os aprendizados do último atendimento, sendo importante verificar acontecimentos importantes do paciente, neste caso que são importantes para a terapia. Adicionando novos aprendizados e exercícios de casa (BECK, 1995). Nesse sentido é

importante a participação do cliente, pois favorece a aliança terapêutica. O estudo Schulte e Eifert (2002) verificou que não seguindo a estrutura do atendimento terapêutico pode haver prejuízos aos resultados da terapia.

Segundo Dubin et al (2008), para o paciente que não conseguiu elaborar o luto dentro da normalidade, o tratamento cognitivo objetiva identificar o pensamento distorcido que mantém o sofrimento do paciente.

A estratégia de atendimento objetiva uma reestruturação cognitiva, a partir de um diálogo socrático, mantendo primeiramente uma consonância entre o terapeuta e o paciente e assim são realizadas as práticas comportamentais. (SCHAEUFFELE et al., 2021).

Para Pureza et al. (2014) a forma de intervenção com crianças carece de uma linguagem mais lúdica, e adequada para o desenvolvimento cognitivo do paciente. Concentra-se principalmente nas emoções e pensamentos.

Melo e Lima (2020) e Pureza et al. (2014) mostram também a importância da realização de uma anamnese criteriosa com relação a vida da criança. O contexto familiar, interpessoal e principalmente verificar o humor mais predominante. Para a elaboração de um plano de tratamento é importante conversar com os adultos que acompanham a criança.

De acordo com Basso e Wainer (2011) o plano se dá verificando a rede de apoio acessível ao paciente, bem como seus próprios recursos internos. Dependendo do estado em que o paciente se encontra é essencial construir um planejamento que vise reduzir alterações de humor, orgânicas e condutas resultantes do luto, de forma que não prejudiquem a resignificação do paciente diante do luto.

As técnicas mais eficientes para abordagem ao luto seriam as psicoeducação, técnicas de relaxamento, registro de pensamentos disfuncionais, resolução de problemas, dessensibilização, prevenção de recaídas entre outros. (BASSO e WAINER 2011) e (RODRIGUES et al. 2018).

Como mostram os autores nessa introdução, quando uma pessoa não consegue elaborar o luto dentro da normalidade, faz-se necessário um tratamento que o ajude a superar os problemas que possam surgir. Nesse sentido, este estudo toma como objetivo geral investigar o que mostram as pesquisas publicadas na plataforma Google acadêmico, nos anos de 2021 e 2022, sobre as contribuições da terapia cognitiva comportamental para o processo de luto.

## 2 METODOLOGIA

Esta pesquisa, de caráter bibliográfico, foi realizada a partir de um estudo denominado “Estado do Conhecimento”.

Por “Estado do Conhecimento”, concordamos com Ferreira (2002, p.258), quando afirma que essas pesquisas buscam:

[...] mapear e discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários.

Para a sua realização utilizamos a plataforma *Google Acadêmico* a partir do termo indutor: “Luto e terapia cognitiva comportamental”.

Inicialmente, sem filtros, obtivemos um total de 11.900 pesquisas, como mostra a figura 01:

**Figura 01:** processo de busca sem a utilização de filtros

The image shows a screenshot of the Google Scholar search results page. The search query is "Luto e terapia cognitiva comportamental". The results are sorted by relevance. The first result is titled "[HTML] Luto e perdas repentinas: contribuições da Terapia Cognitivo-Comportamental" by LA Basso, R Wainer, published in the Revista Brasileira de Terapias Cognitivas in 2011. The second result is "Luto pela morte de um filho: utilização de um protocolo de terapia cognitivo-comportamental" by ACO Silva, AE Nardi, published in the Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul in 2010. The third result is "[HTML] Detalhes de protocolo de luto e a terapia cognitivo-comportamental" by G Zwielewski, V Sant'Ana, published in the Brasileira de Terapias Cognitivas in 2016. The fourth result is "[HTML] Terapia cognitivo-comportamental para luto pela morte súbita de cônjuge" by ACO Silva, AE Nardi, published in the Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo) in 2011. The left sidebar contains various filters such as "A qualquer momento", "Ordenar por relevância", "Em qualquer idioma", "Qualquer tipo", and checkboxes for "incluir patentes", "incluir citações", and "Criar alerta".

Fonte: dados da pesquisa

Em seguida utilizamos o filtro: Nos últimos dois anos – de 2021 a 2022, que resultou em 1.870 produções, conforme a figura 02.

**Figura 02:** processo de busca com a utilização do filtro: nos últimos dois anos – de 2021 a 2022.

The screenshot shows the Google Acadêmico search interface. The search bar contains 'Luto e terapia cognitiva comportamental'. The results are filtered to show articles from 2021 and 2022, with a total of 1,870 results. The left sidebar contains various filters, including 'Desde 2021', 'Desde 2022', and 'Intervalo específico...'. The main content area displays three search results:

- Result 1:** 'Cartilha sobre o processo de luto na perspectiva da terapia cognitiva comportamental' by JLM Cavalcanti Filho, AFCS RÊGO - 2022 - tcc.fps.edu.br. It includes a PDF link to fps.edu.br.
- Result 2:** '[PDF] ... processos de luto e o luto não reconhecido: formas de elaboração e estratégias dentro da psicologia da saúde e da terapia cognitivo-comportamental Different ...' by PKS Ribeiro, CZ Battistello, AP Pires... - Brazilian Journal of ... - researchgate.net. It includes a PDF link to researchgate.net.
- Result 3:** 'CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NA ASSISTÊNCIA A PESSOA ENLUTADA' by T Fernandes, B Pereira - CADERNOS DE PSICOLOGIA, 2022 - seer.uniacademia.edu.br. It includes a PDF link to uniacademia.edu.br.

Fonte: dados da pesquisa

Por fim, utilizamos o filtro: "ordenar por datas" e o resultado foi de sete produções que passaram a constituir o corpus da no nosso Estado do Conhecimento"

**Figura 03:** processo de busca com a utilização do filtro: "ordenar por datas"

The screenshot shows the Google Acadêmico search interface with the filter 'ordenar por datas' applied. The search bar contains 'Luto e terapia cognitiva comportamental'. The results are filtered to show 7 results, ordered by date. The left sidebar contains various filters, including 'Ordenar por relevância', 'Ordenar por data', and 'Intervalo específico...'. The main content area displays three search results:

- Result 1:** 'CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NA ASSISTÊNCIA A PESSOA ENLUTADA' by T Fernandes, B Pereira - CADERNOS DE PSICOLOGIA, 2022 - seer.uniacademia.edu.br. It includes a PDF link to uniacademia.edu.br.
- Result 2:** 'Cartilha sobre o processo de luto na perspectiva da terapia cognitiva comportamental' by JLM Cavalcanti Filho, AFCS RÊGO - 2022 - tcc.fps.edu.br. It includes a PDF link to fps.edu.br.
- Result 3:** '[HTML] ... tecnologias digitais na intervenção com protocolo transdiagnóstico desenvolvido com base na terapia cognitivo-comportamental e na terapia comportamental ...' by ... - rbtc.org.br. It includes an HTML link to rbtc.org.br.

Fonte: dados da pesquisa.

O quadro 01 mostra as referências das sete pesquisas selecionadas para o “Estado do Conhecimento” desse estudo. São elas:

**Quadro 01:** artigos selecionados para o “Estado do Conhecimento” sobre a temática “Luto e terapia cognitiva comportamental”.

Nº	Referências	Tipo
01	FERNANDES, Thaís de Carvalho Muniz; PEREIRA, Beatriz dos Santos. Contribuições da terapia cognitivo comportamental na assistência a pessoa enlutada. <b>Cadernos de Psicologia</b> , Juiz de Fora, v. 4, n. 7, p. 239 - 259, jan./jun. 2022.	Artigo
02	CAVALCANTI FILHO, Jorge Luiz Mendonça. <b>Cartilha sobre o processo de luto na perspectiva da terapia cognitiva comportamental</b> . Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade Pernambucana de Saúde. 2022	TCC
03	FERREIRA-DE-LIMA, Maria Cecília <i>et. al.</i> O uso de tecnologias digitais na intervenção com protocolo transdiagnóstico desenvolvido com base na terapia cognitivo-comportamental e na terapia comportamental dialética. <b>Revista Brasileira de Terapias Cognitivas</b> 2022•18(1)•pp.138-144	Artigo
04	RIBEIRO, Priscilla Keron Schultz. Diferentes processos de luto e o luto não reconhecido: formas de elaboração e estratégias dentro da psicologia da saúde e da terapia cognitivo-comportamental. <b>Brazilian Journal of Development</b> , Curitiba, v.8, n.4, p.30599-30614, apr., 2022.	Artigo
05	SUÁREZ, L. de A. B. .; SOUSA, M. N. A. de; ABREU, T. L. de; BEZERRA, A. L. D.; CALDAS, M. T. . Como lidar com a morte e o luto? Abordagens psicológicas, teorias, técnicas, instrumentos e/ou intervenções. <b>Concilium</b> , [S. l.], v. 22, n. 1, p. 131–145, 2022.	Artigo
06	SILVA SANTOS, J. da; PINTO SOARES, A. C. Terapia cognitivo-comportamental e suas contribuições para a abordagem do luto infantil . <b>Ensaio USF</b> , [S. l.], v. 5, n. 2, 2022.	Artigo
07	SOUZA, C. O enlutamento por suicídio no contexto familiar: uma visão da terapia cognitivo-comportamental. <b>Revista Cathedral</b> , v. 3, n. 2, p. 146-158, 20 jun. 2021.	Artigo

Fonte: dados da pesquisa.

Para o processo de análise das sete produções selecionadas procuramos identificar e compreender as palavras-chave e os resultados das pesquisas. Para as palavras-chave utilizamos um gráfico para evidenciar as mais citadas e para os resultados apoiamos no *software* Iramuteq (figura 04)

Figura 04: Programa Iramuteq



Fonte: dados da pesquisa

Este *software*, como mostra Camargo e Justo (2012, p. 515):

[...] viabiliza diferentes tipos de análise de dados textuais, desde aquelas bem simples, como a lexicografia básica (cálculo de frequência de palavras), até análises multivariadas (classificação hierárquica descendente, análises de similitude). Ele organiza a distribuição do vocabulário de forma facilmente compreensível e visualmente clara (análise de similitude e nuvem de palavras)

Utilizaremos nas nossas análises a nuvem de palavras e a análise de similitude.

A nuvem de palavras, conforme explica Camargo e Justo (2012, p. 516): “agrupa as palavras e as organiza graficamente em função da sua frequência. É uma análise lexical mais simples, porém graficamente bastante interessante, na medida em que possibilita rápida identificação das palavras-chave de um corpus”.

Já a análise de similitude “se baseia na teoria dos grafos, possibilita identificar as coocorrências entre as palavras e seu resultado traz indicações da conexão entre as palavras, auxiliando na identificação da estrutura de um corpus textual [...]”. (CAMARGO e JUSTO, 2012, p. 516).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para compreender as pesquisas selecionadas do “estado do conhecimento” e verificar as contribuições da Terapia Cognitiva Comportamental para os processos de luto, vamos inicialmente, analisar as palavras-chave e em seguida os resultados das pesquisas.

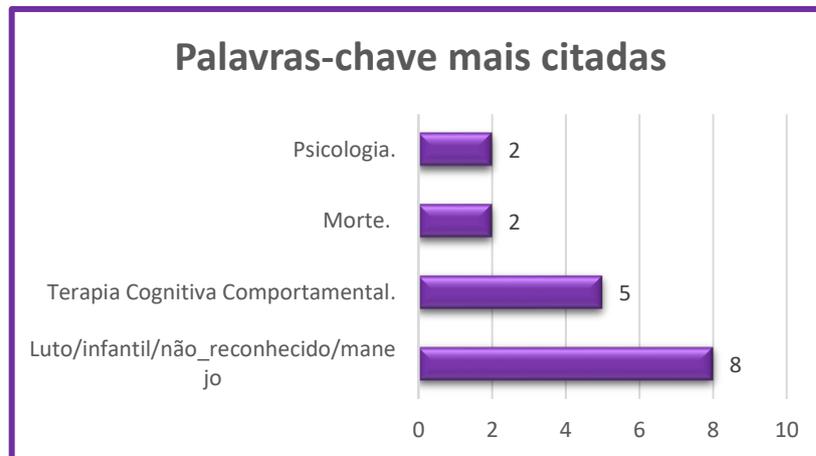
### 3.1 AS PALAVRAS-CHAVE

A importância da análise das palavras-chave pode ser observada na afirmação de Borba *et. al.* (2012, p. 27) quando pontuam:

A palavra-chave é caracterizada por ser atribuída pelo autor, empregando unidades lexicais livres, com o objetivo de representar sinteticamente o conteúdo temático do texto. É inegável que o autor tem, sobre o texto, o domínio informacional proporcionado pela atividade de criação. Nesta perspectiva, entende-se que a palavra-chave deveria ser um termo da área de conhecimento sobre a qual o autor trata.

Dos sete artigos selecionados tivemos um total de 28 palavras, destas as mais recorrentes foram “Luto/infantil/não\_reconhecido/manejo”, “Terapia Cognitiva Comportamental”, “Morte” e “Psicologia”, como mostra o gráfico 01:

**Gráfico 01:** palavras-chave mais citadas



Fonte: dados da pesquisa

Portanto, como mostra Borba *et. al.* (2012) as palavras-chave: “Luto/infantil/não\_reconhecido/manejo”, “Terapia Cognitiva Comportamental”, “Morte” e “Psicologia”, as mais citadas nos artigos representam sinteticamente o conteúdo temático do textos que integram este estudo.

### 3.2 OS RESULTADOS DAS PESQUISAS

Como registrado na metodologia, a análise dos resultados das pesquisas foi realizada com o auxílio do software Iramutq.

Construímos um texto único de todos os resultados das pesquisas e o processamos no Iramuteq. A tabela 01 mostra os resultados desse processamento.

**Tabela 01:** Resultado do processamento do corpus no software IRAMUTEQ

Número de textos:	01
Número de ocorrências:	383
Número de formas identificadas:	222
Número Hapax:	174 (78,38% das ocorrências – 45,43% das formas)

Fonte: IRAMUTEQ (2010)

Como mostra a tabela 01, o processamento obteve um corpus para a análise de 383 palavras. Após terem sido eliminadas as palavras que não possuíam significado como advérbios, conjunções, preposições e pronomes foram identificadas 222 palavras, das quais, 174 com frequência igual a 1, elas correspondem a (78,38% do total de palavras corpus, e a 45,43% do número de formas identificadas.

O que interessam para nós são as palavras mais recorrentes, pois são elas que serão analisadas para compreendermos os resultados das pesquisas.

De acordo com o processamento as palavras mais citadas foram: “luto”, “abordagem”, “saúde” e “processo”.

Figura 02: palavras mais citadas no texto dos resultados

formas	eff	↓
luto	10	
abordagem	4	
saúde	4	
processo	4	
psicológico	3	
auxiliar	3	
concluir	3	
manejo	3	
cognitivo	3	
intervenção	3	

Fonte: dados do Iramuteq

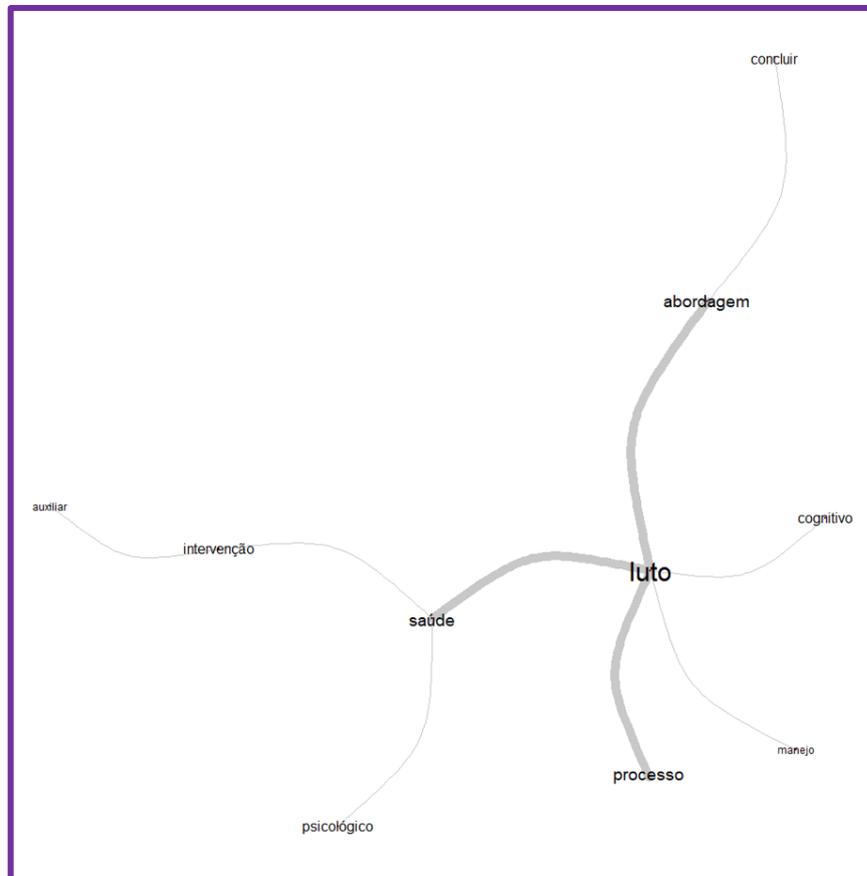
Estas palavras estão presentes na nuvem de palavras (Figura 04) e na análise de similitude (figura 05) mostrando a importância de cada uma pelo tamanho que assume e a relação existentes entre elas.

Figura 03: nuvem de palavras



Fonte: dados do Iramuteq

Figura 04: análise de similitude



Fonte: dados do Iramuteq

A palavra “Luto”, a mais citada, com 10 registros, mostra no contexto do texto dos resultados das pesquisas, os seguintes significados:

*Estudos apontam os resultados significativamente positivos dessas **abordagens** na contribuição para a elaboração do **luto** e reorganização psicológica do sujeito, visando a promoção de sua **saúde** mental.*

*A partir da revisão teórica exposta neste artigo, foi possível identificar os diferentes processos de luto como sendo: o **luto** antecipatório, o **luto** normal ou saudável, o **luto** complicado e o **luto** não reconhecido.*

*A Psicologia da **saúde** vai contribuir para desmistificar o tratamento do **luto** como apenas um processo por morte, levando em conta todas as questões que podem vir a necessitar de uma elaboração e readaptação, utilizando-se de estratégias que serão melhor indicadas para cada caso individualmente e fazendo o encaminhamento psicológico externo para que o tratamento tenha continuidade fora do ambiente hospitalar.*

*Os resultados alcançados evidenciaram a eficácia da terapia cognitivo-comportamental no manejo do luto infantil, por seu caráter psicoeducativo, emocional e cognitivo que auxilia na expressão e vivência do **luto** pela criança, bem como pelo papel ativo do paciente no processo psicoterapêutico, além da ampla diversidade de estratégias e técnicas lúdicas utilizadas nos protocolos de intervenção na população em questão.*

*Conclui-se com a presente pesquisa que a TCC se apresenta como uma abordagem eficaz no manejo clínico do **luto** infantil, diferindo-se do manejo adulto pela utilização de uma linguagem lúdica e participação familiar.*

Já as palavras “abordagem” e “saúde” e “processo” foram citadas quatro vezes cada uma delas. No contexto em que aparecem, como mostram os exemplos estão fortemente ligadas a palavras “luto”.

*Concluiu-se que os profissionais da área de Psicologia têm buscado inúmeras **abordagens** psicológicas, teorias, técnicas, instrumentos e/ou intervenções para auxiliar os enlutados, portanto, esta revisão é útil para auxiliar na atuação de psicólogos e outros profissionais da área da **saúde**, a qual exige ações complexas e permanentes, como **abordagem** holística e integral, escuta qualificada, empatia e atuação interdisciplinar.*

*Conclui-se com a presente pesquisa que a TCC apresenta-se como uma **abordagem** eficaz no manejo clínico do luto infantil, diferindo-se do manejo adulto pela utilização de uma linguagem lúdica e participação familiar.*

*Também é observado que esse formato aumenta a acessibilidade e abrangência, possibilitando que um maior número de pessoas possa se beneficiar de intervenções para melhora da **saúde** mental.*

*Concluindo com a proposta de estudo em dualidade com a terapia cognitiva comportamental, onde a mesma elucida ações cabíveis durante o **processo** através da psicoeducação para este indivíduo em sofrimento.*

Sintetizando, os resultados das pesquisas que integram o “Estado do Conhecimento”, sobre as contribuições da terapia cognitiva comportamental para o processo de luto, evidenciam:

- a) a eficácia da terapia cognitivo-comportamental no manejo do luto infantil, por seu caráter psicoeducativo, emocional e cognitivo que auxilia na expressão e vivência do **luto** pela criança;
- b) há diferentes processos de luto: o **luto** antecipatório, o **luto** normal ou saudável, o **luto** complicado e o **luto** não reconhecido.
- c) a Psicologia vai contribuir para desmistificar o tratamento do **luto** como apenas um processo por morte, levando em conta todas as questões que podem vir a necessitar de uma elaboração e readaptação.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A morte de um ente querido deixa marcas profundas de sua ausência, e com essa realidade algumas pessoas têm suas vidas transformadas em sofrimento e lamentação. Diante desse quadro buscar ajuda é essencial, visto que cada um têm uma forma de vivenciar esse momento. Nesse contexto a terapia cognitivo comportamental, baseada no modelo objetivo, estruturado, indutivo, educacional, breve e focal, pode propiciar resultados em menor tempo de tratamento.

### REFERÊNCIAS

SANTOS, J. L. F.; MUNER, L. C. Luto. **Revista Cathedral**, v. 2, n. 4, p. 108–118, 2 dez. 2020.

CAVALCANTI FILHO, Jorge Luiz Mendonça. **Cartilha sobre o processo de luto na perspectiva da terapia cognitiva comportamental**. Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade Pernambucana de Saúde. 2022

RANGÉ, Bernard *et. al.* **Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

LOPES, F. G. et al. **A dor que não pode calar: reflexões sobre o luto em tempos de Covid-19**. **Psicologia USP**, v. 32, 29 nov. 2021. Acesso em 18 de nov. 2022.

KUYKEN, Willem; PADESKY, Cristine; DUDLEY, Robert. **Conceitualização de casos colaborativa: O trabalho em equipe com pacientes em terapia cognitivo-comportamental**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BECK, Judith. **Terapia cognitivo-comportamental: Teoria e prática**. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2022.

BORBA, Diego do Santos *et. al.* Palavras-chave: convergências e diferenciações entre a linguagem natural e a terminologia. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.17, n.2, p.26-36, abr./jun. 2012.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**. Ano XXIII, n. 79, agosto/2002.

CAMARGO, Brigido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto , v. 21, n. 2, p. 513-518, dez. 2013